

NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

Movimento de Apoio Espiritual e Religioso
para Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós



jan/fev/mar

2014

Ano IX Ed. 35-São Paulo

Iniciadora no Brasil: D. Nancy Cajado Moncau - *In memoriam*
"Uma convivência de fé e alegria"

Editorial



Diz-se que o passado prepara o futuro ou, até mais que isso, o passado é que faz o futuro vir a ser aquilo que ele será.

E entre o passado e o futuro se interpõe o presente que nos permite olhar ao mesmo tempo para essas duas direções: tirando as lições de uma e aplicando nos projetos da outra.

O Movimento das Comunidades Nossa Senhora da Esperança, ao longo de sua ainda curta trajetória (contando de sua constituição oficial em 10 de março de 2006 são apenas

8 anos, ao que se somam mais dois anos e alguns meses da fase experimental), já deixou um grande legado para a sua história.

Não surgiu este Movimento de nenhuma obra humana, mas da inspiração do Espírito de Deus, como um dom para reacender nas pessoas viúvas e sós a indispensável autoestima abalada pelas circunstâncias da vida. Sem esse resgate, torna-se muito mais difícil, a quem vive em tais circunstâncias, compreender e aceitar que, por detrás de nuvens cinzentas, há um sol que não cansa de brilhar.

Deus chamou uns poucos pelo nome e lhes deu o seu recado: "Chegou até mim o clamor das pessoas que estão sós! Cuidem dessa numerosa gente que me pertence".

O chamado desafiador foi ouvido por Nancy Moncau, por primeiro. E ela se acercou de outros, entre eles Cleide e Valentim.

Assim, se do presente do hoje podemos olhar o passado, o primeiro sentimento que invade nosso coração é a ação de graças. Render graças ao Senhor e aos que por Ele foram convocados. Somos hoje uma grande comunidade de 225 grupos, espalhados por 74 cidades em 16 Estados de nossa Pátria. Um uníssono "muito obrigado" parte especialmente para Cleide e Valentim, padre João Afonso Zago e sua equipe de trabalho. Eles que, após cumprida a sua missão, generosamente abrem espaços para que outros se coloquem ao serviço das CNSE.

Somente quem conviveu com Cleide e Valentim poderá avaliar o tamanho da entrega e do amor que dedicaram às CNSE, e Deus nos reservou o privilégio de representar a todos vocês neste gesto de agradecimento.

Que a Virgem da Esperança derrame em suas vidas tudo o que nós só podemos desejar no fundo de nossos corações. Que o Senhor conceda a eles a sua perene alegria!

O tempo presente cabe agora a nós. Permitam-nos uma breve apresentação, pois estamos chegando e ficaremos juntos por uns bons 4 anos, se Deus assim o quiser. Mas não é importante dizer que somos membros das Equipes de Nossa Senhora, há 37 anos, que moramos em Sorocaba, no Estado de São Paulo, nem

mesmo que somos Silvia e Chico, ela professora aposentada da língua portuguesa, e ele advogado ainda militante.

O importante é lhes dizer que ainda estamos assustados com esse chamado e que contamos com suas orações. Que aceitamos coordenar os serviços exatamente porque não nos sentimos preparados e que confiamos no auxílio da graça de Deus.

O que importa mesmo é testemunhar que estamos dispostos a lhes oferecer o que de melhor possa existir em nós, e que pretendemos cumprir a nossa tarefa com alegria e seguindo a vontade do Senhor.

O que importa é que apresentemos não a nós, mas o amor que sempre nos prendeu às Comunidades, desde os seus primeiros passos, e que agora, de modo especial, podemos reafirmar nesta declaração de amor.

Deixamos também registrada a nossa profissão de fé: cremos que o amor de Deus está presente nos grupos das CNSE. Cremos que a vitalidade que Deus colocou no coração de cada membro dos nossos grupos, ainda que circunstancialmente possa estar um pouco adormecida, nem a morte do cônjuge, nem a separação, nem o isolamento da vida, são capazes de anular.

Cremos que Deus, como Senhor do tempo, não se cansa de esperar a cada pessoa dos nossos grupos para lhe revelar o seu amor, renovar a esperança, reafirmar que se encontram abertos os caminhos de novas possibilidades, que a alegria, a felicidade e a paz estão bem aí ao seu alcance.

Acreditamos que as viúvas (os) e pessoas sós têm um protagonismo a desenvolver para fortalecer o tecido social da sociedade e o tecido espiritual da Igreja. Vocês podem e devem ter esse protagonismo.

As experiências vividas por aqueles que nos precederam no caminho das CNSE, as descobertas experimentadas, a busca das respostas há tanto tempo perseguidas, deixam para cada um de nós uma lição: não nos tornarmos consumistas, mas construtores de um futuro mais alvissareiro, que começou no passado, foi moldado no presente e se tornou a possibilidade do futuro que queremos deixar reservado para os que vierem após nós seguindo as trilhas até aqui gravadas na história das nossas Comunidades.

Contem conosco para o que der e vier e rezem à Virgem da Esperança que nos faça fiéis aos compromissos que sob sua proteção nos dispusemos a abraçar.

Tendo em vista que o futuro é o hoje daqui a pouco, convocamos a todos, membros dos grupos, Sacerdotes Conselheiros, Orientadores(as) Espirituais, Coordenadores Regionais e Locais, e enfim, também nosso grupo de Coordenação Nacional a se tornarem os construtores do caminho proposto pelas CNSE e os propagadores da mensagem da esperança. Que, através de cada gesto, palavra ou ação de que formos capazes, essa proposta chegue forte aos corações de todas as pessoas que assoladas pela solidão buscam em verdade o encontro com o Senhor.

Com todo o nosso carinho,

Silvia e Chico

Coordenação Nacional

Palavras do Conselheiro Espiritual

O MAIS IMPORTANTE DA PROPOSTA



As Comunidades de Nossa Senhora da Esperança apresentam uma proposta coerente para pessoas que querem seguir os caminhos que Deus oferece para sua felicidade e para sua perfeição. Não só a perfeição espiritual, mas a perfeição integral como pessoa. Entre os vários aspectos dessa proposta de vida, penso que possivelmente o mais básico seja a proposta de participação e vida numa pequena comunidade cristã.

A proposta de Jesus é que vivamos numa comunidade que se reúne em torno

dele, por iniciativa dele, e que ele mantém unida pela caridade e pela fé. Essa comunidade de vida é a Igreja: a grande comunidade presente em todo o mundo, a comunidade da diocese, da paróquia, e a pequena comunidade, como a sua Comunidade de N. Sra. da Esperança. Pela fé e pela caridade estamos espiritualmente unidos à grande Igreja do mundo inteiro. Mas essa comunidade é muito grande, não podemos conhecer a todos, nem podemos estabelecer laços de amizade, confiança, ajuda e partilha com todos. O mesmo acontece com a comunidade diocesana, e até com a comunidade paroquial, formadas por milhares de pessoas. Para viver como Jesus ensinou, precisamos viver numa comunidade menor, de pessoas que podemos conhecer e com quem estabelecer laços de amizade e caridade. Precisamos da comunidade familiar e de outras pequenas comunidades que formamos atraídos por Jesus, unidos pela caridade que ele derrama em nosso coração.

A CNSE é a pequena comunidade que Deus colocou em nosso caminho, para nos ajudar na busca da felicidade e da perfeição. Temos as reuniões e os outros meios de crescimento espiritual, temos os encontros fraternos, que estreitam nossos laços com a comunidade. Quanto mais nos unirmos entre nós, mais nos uniremos a Jesus; e quanto mais nos unirmos a Jesus, mais nos uniremos em comunidade. Nessa vida de comunidade encontraremos apoio em nossas necessidades, encorajamento e alegria. Repartir o que temos de melhor, os momentos de oração e reflexão, a troca de experiências, o conselho certo no momento oportuno, risos e lágrimas partilhados são graças de Deus para nos ajudar.

Nossa comunidade não é um pacote que recebemos pronto. Nossa comunidade será o que quisermos que ela seja e o que fizermos que ela seja. No meu primeiro bilhete é o que lhes queria dizer.

Pe. Flávio Cavalca de Castro
redentorista
Conselheiro Espiritual das CNSE

Vamos em frente com esperança



Um dos maiores desafios que o ser humano tem pela frente é dar sentido à vida, levando em conta as grandes questões existenciais que de uma forma ou de outra estão a nossa volta. Temos que convir que cada um de nós tem uma maneira ou um projeto de vida capaz de suprir, pelo menos em teoria, seus desejos e aspirações. Em outras

palavras, todos nós temos “esperança” de conseguir aquilo que queremos, isso no aspecto exclusivamente temporal. E no transcendental, como anda a nossa “esperança”, virtude infusa por

Deus, através da qual sonhamos alcançar o céu?

A fé nos traz uma espécie de conhecimento de Deus, mas apenas isso não basta, pois gostaríamos de vê-Lo, tocá-Lo, razão pela qual muitas pessoas saltam de seitas em seitas, atrás desse Deus particular. Somos aquela pessoa orgulhosa que não sabe reconhecer os seus limites e não é capaz de dobrar-se diante do mistério - segredo indevassável do Criador. Vemos e até convivemos com pessoas sem fé firme e todos nós poderemos cair na armadilha desse mal, que postergam ou apagam projetos de vida, reduzindo nossos planos ao consumo de ritos, devoções, rezas (cultos) longas e agitadas, achando, erroneamente, que Deus, apesar disso, nos dará a devida recompensa. Sabemos que Deus é bondoso e misericordioso, mas se quisermos trilhar o caminho do transcendente temos que ter humildade, sinceridade e respeito reverencial ao mistério do Deus Uno e Trino, conforme nos ensina a nossa doutrina católica, apostólica e romana.

A esperança cristã, como virtude teologal, é uma tendência para um bem futuro. É uma energia interna, que cresce e que nos torna capazes de derrubar muros antes considerados intransponíveis. É, por assim dizer, um sentimento que leva a pessoa a olhar para frente, de tal sorte que a luta pela vida e os percalços dela decorrentes, nada mais são que acontecimentos passageiros, pois o melhor ainda está por vir. É uma virtude sobrenatural que nos leva a desejar Deus, colocando-nos, conseqüentemente, em sentido de escuta, de meditação, oração e contemplação. Cada qual tem seu modo próprio de fazer isso e de experimentar Deus pelos caminhos da fé, dom e graça que Dele recebemos graciosamente.

Que o nosso Movimento sinalize sempre mais para as pessoas que dele fazem parte, através de seus Grupos ou pequenas células da nossa Igreja, essa certeza que nossa esperança está no que existirá no tempo e por toda a eternidade. Conforme está implícito no livro “Proposta do Movimento - Resumo das Orientações Gerais” (Livro Verde), nosso Movimento é de comunhão, ou seja, uma união intensa e profunda, que vai muito além da simpatia por uma ou por outra pessoa. Significa, basicamente, sintonia de sentimentos, de fé e de valores. Que Nossa Senhora da Esperança caminhe sempre conosco.

Cleide e Valentim Giansante

EACG - Encontro Anual Coordenadoras Grupo

REGIÃO ABCD E SANTOS



No dia 22 de fevereiro de 2014, aconteceu o nosso Encontro Anual das Coordenadoras de Grupo (EACG) na Paróquia São José Baeta Neves. Além das Coordenadoras e vice-Coordenadoras dos grupos do ABCD, este ano tivemos ainda a presença das Coordenadoras dos grupos da cidade de Santos, SP, além da Coordenadora Local daquela cidade, Kátia Ramirez.

Tivemos o início com a bênção de acolhida do nosso querido Diácono Everson Neves Mendes; logo após a apresentação das Coordenadoras e um breve relato da história dos grupos.

Tivemos a colocação do nosso Diácono que transcorreu sobre o Evangelho de Lucas, na passagem sobre Zaqueu.

Nossos parabéns a todos os participantes, às Coordenadoras Locais Nadir Domingues e Sula Brezolini, que fizeram uma ótima explanação sobre os passos das Reuniões Mensais; da Sylvia Merussi Coutinho e Nair Guerrilha que falaram sobre as

atribuições da Coordenadoras e a Tereza Shoshima, cujo tema foi a Contribuição Mensal, e às Irmãs Tathiana e Sandra cuja palestra foi sobre o Auxílio Mútuo e Coparticipação. Agradecemos também os Padres Jadeílson Silva e Carlito Dall'Agnese que sempre nos apoiam em nossa missão.

Agnes e Ivan

Coordenação Regional do ABCD-SP

VALE DO PARAÍBA 2014



Num clima de alegria, foi realizado o EACG do Vale do Paraíba no dia 15/02/2014 com a presença de Sílvia e Chico e Agnes e Ivan. Iniciamos o encontro com a Santa Missa celebrada pelo Frei Nivaldo Machado, orientador espiritual das CNSE. Após a Missa e um delicioso café iniciamos nossas atividades com a Palestra sobre "Comunidade", feita pelo cônego Luciano, de Caçapava, que nos lembrou os Atos dos Apóstolos, sendo a vida das primeiras

comunidades, o retrato do que se faz e vive em comunidade. Devemos em comunidade ir à busca de Deus para viver o amor e ser luz para os outros.

Sílvia e Chico nos agradeceram com a palestra: "Um Chamado, Um Caminho, um Encontro". Disseram que Deus chama as pessoas para agir em nome Dele que, no caso das CNSE, foi uma inspiração para atender ao clamor das viúvas e pessoas sós. Foi um chamado para D. Nancy dar respostas para as pessoas com a autoestima abalada, um apelo de Deus para amar um pouquinho mais e cuidar das "meninas".

O Caminho leva-nos a algo novo, um desafio que nos permite ir em busca de Deus. Tudo nos leva ao Encontro quando temos nosso encontro pessoal com Ele. As CNSE são uma busca incessante da pessoa que virá ao nosso encontro, a pessoa de Deus. Temos que ajudar as amigas do grupo a encontrá-Lo porque somente a linguagem do amor faz-nos sentir seguros. Valéria e Tadashi, Coordenadores de Pindamonhangaba, falaram sobre a Contribuição e o quanto é importante para o Movimento e suas necessidades.



Após o almoço tivemos os grupos e depois o plenário, onde as meninas ressaltaram a importância da lealdade e ajuda entre elas para que se tornem verdadeiras amigas e irmãs na fé.

Nizinha deu um belo testemunho de como o grupo foi bom para ela. Contou da amizade que se formou e quão foi importante ter o conforto quando recentemente perdeu um filho.

Joanita (Péricles na retaguarda) Coordenadores de São José dos Campos, explicou as orientações para o bom andamento das reuniões, ressaltando o valor da Reunião Preparatória, os momentos das Reuniões, a Animadora do Mês, e também sobre o Estudo do Tema e a sequência de quais devem ser estudados, orientada pela Coordenação Nacional. Seguiu-se o Envio, os agradecimentos e a Oração Final. Foi um dia de bênçãos onde pudemos passar algumas informações e formação para a nossa caminhada para o ano de 2014.

Leda e Marcos

Coordenação Vale do Paraíba-SP

SOROCABA-SP

É preciso sempre caminhar... Toda nossa vida é um caminho. Desde que nascemos, até o dia do nosso encontro com o Pai Eterno, estamos caminhando. É sempre bom caminhar; caminhar é fazer novos amigos, é abrir-se aos outros, fazer novas experiências... Mas ninguém caminha sozinho, sem ter um motivo, sem saber para onde ir. E, nesta minha nova caminhada, tivemos a felicidade de participar de mais um Encontro Anual de Coordenadores de Grupo - EACG, o qual se realizou em nossa cidade de Sorocaba, no último dia 08 de fevereiro.

Estivemos reunidos na casa do casal Ana Maria/Paulo que, mais uma vez, colocou à nossa disposição (ou disposição de Nossa Senhora?) seu lar, quando pudemos aprofundar mais nossos conhecimentos acerca da felicidade e responsabilidade em ser Coordenadora de um Grupo de Nossa Senhora da Esperança.

A iniciativa de realizar o Encontro em Sorocaba foi das mais felizes, pois estiveram reunidas coordenadoras de todos os Grupos, além de algumas integrantes; contamos, hoje, com quatro Grupos em Sorocaba (um em formação) e dois grupos em Votorantim e, graças ao amor que todos temos em Maria Santíssima, mais um grupo está em gestação, desta feita na cidade de Araçoiaba da Serra.

O evento se iniciou com a Santa Missa, celebrada pelo amigo Pe. Mauro, da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, de Sorocaba.

Logo em seguida tivemos uma palestra proferida pelo casal Chico e Sílvia, hoje Coordenadores Nacionais do Movimento, os quais enfatizaram o belíssimo trabalho de D. Nancy Moncau, que, de forma incansável e persistente, tornou realidade as Comunidades Nossa Senhora da Esperança, movimento este que auxilia a caminhada de pessoas sós ou viúvas(os), reunindo-as em grupos apropriados a seu atual estado de vida.

No intervalo tivemos espaço para um delicioso cafezinho e na se-



quência, um relato maravilhoso, claro e simples do que significa o chamado para ser coordenadora de um Grupo, exposição esta feita por Vera e Renato, que gentilmente vieram da cidade de Itu, onde são coordenadores locais das CNSE. Depois Ana Maria e Paulo falaram sobre a Reunião de Grupo.

Após um delicioso almoço, fomos divididas em grupos de cerca de seis ou sete pessoas e discutimos algumas questões de maneira informal, cada uma relatando suas experiências nos Grupos e, aquelas cujos Grupos ainda não estão em andamento, ouviram os relatos, acumulando informações preciosas para que, no futuro, possam também transmitir às novas participantes.

Foi um dia especial de orações, aprendizado, amizade fortalecida e, tudo isso não seria possível se não tivéssemos o amor e devoção a Nossa Senhora, aquela que foi a mais fiel e humilde das mulheres e que, como serva do Senhor, sabe ouvir as preces de seus filhos e amparar aqueles que a Ela clamam conforto e apoio.

Maria Lúcia Garcia Pereira de Camargo
Coordenação Local

Retiros

ARARAQUARA-SP



Os participantes do Retiro.

No dia 20/11/2013 realizou-se o Retiro, no Santuário de Schoenstatt. Participaram 22 pessoas: Grupos Nossa Senhora da Esperança números 01, 02, 03, mais dois casais equipistas Zezé e Décio - Coordenador Regional e Lenice e Luiz - Coordenador Local. O Pregador foi o Pe. Aymoré, que, com sua didática, nos levou a entender conceitos que nos permitiram mergulhar na espiritualidade. Lembrou-nos sobre o Ano da Fé, e de quanto devemos agradecer, conhecer e reconhecer a Deus. Abordou as três virtudes teológicas: fé, esperança e caridade, com enfoque na esperança, que é o amor de Deus derramado sobre nós. A esperança que não nos decepciona, nos dando a “Vida em Abundância”, requer de nós consciência, vontade, liberdade, paciência, criatividade, fidelidade, audácia.

Nossa vida traduz essa esperança? Somos crentes fervorosos ou hipócritas? - lembrando o evangelho que diz: - Que o nosso sim seja Sim e o nosso não seja Não. “Devemos conservar a Esperança. Deixar-se surpreender por Deus e buscar a alegria” (papa Francisco).

Devemos ser discípulos - aprendendo. Devemos ser apóstolos - anunciando.

Nem todo discípulo é apóstolo. Profeta é aquele que anuncia e denuncia. No mundo atual nos distanciamos muito do projeto de Deus. Após a introdução do pecado no mundo, Deus fez várias alianças com a humanidade, mas o homem não aceitou. Então enviou seu próprio Filho, que nos deixou o novo mandamento: “Amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei”.

“Retiro é graça - oportunidade de entrar dentro de nós mesmos. O aproveitamento depende de nós. O protagonista de um Retiro não é o palestrante, mas o Espírito Santo”. Para refletir nos foi colocado:

- Para qual realidade devemos morrer?
- Nossa casa é nosso porto seguro. Como transformá-la em jardim?
- Quais as graças que recebemos e devemos agradecer?

Lenice e Luiz
Coordenação Local - Araraquara-SP

PORTO ALEGRE-RS



Os participantes desse maravilhoso e abençoado dia de Retiro.

Realizamos no dia 23/11/2013 nosso Retiro anual. Estiveram presentes, entre integrantes de grupos e equipe de trabalho, 70 pessoas. Fomos muito bem recebidos pelas Irmãs do Amor Divino, da Comunidade Emaús, representada pelas Irmãs Nilza e Delci. Nossa querida Irmã Nilza, embora fragilizada por problemas de saúde, participou do evento até quando foi possível superar as dificuldades. O Retiro começou com um marcante momento de espiritualidade vivenciado pela realização de um terço meditado itinerante pelas belas dependências da casa que nos acolheu.

O Tema escolhido para o Retiro foi a “Transfiguração” e muito bem apresentado pelo Padre Hermes, da Paróquia São José da Vila Nova e Conselheiro Espiritual da Equipe de Nossa Senhora. A Missa foi campal e celebrada pelo Padre Querino, da Paróquia Medianeira e Conselheiro de Grupo das CNSE. A refeição, muito saborosa, foi preparada com carinho pelo sempre disponível casal das ENS, Rosânia e Adão, e pelos pais do Alexandre da Alana, Elsa e Alziro. Contamos também com a ajuda dos “Padrinhos” da carona, integrantes das ENS, da RS I: Mazzotti, da Regina; Leo, da Lídia e Maria de Lourdes e Estefano, que gentilmente colocaram-se à disposição para transportar as participantes do evento. Foi um dia abençoado marcado pela oração, reflexão e a alegria do encontro dos grupos das CNSE - RS. Continuemos em oração pelo restabelecimento da saúde da Irmã Nilza e que ela em breve possa continuar sua missão e retornar ao convívio conosco.

Carmem Lúcia e Paulo
Coordenação Regional-RS

BAURU-SP



Um instante desse evento.

Foi realizado no dia 17/11/13, numa chácara no Município de Piratininga, de propriedade do casal equipista Tereza e Odir. Participaram as integrantes dos Grupos de Bauru e Garça, além do Pe. Wellington, SCE da CR, Pe. Boa Ventura como convidado, Esther e Santinho (CL), Neusa e Luiz (ex-CL), Pe. Rafael que é o SCE dos Grupos de Bauru.

Após o café da manhã, fizemos a abertura e acolhida dos presentes, demonstrando nossa alegria por estarmos dedicando um tempo especial a Deus. Invocamos o Espírito Santo e em seguida falamos sobre o SINAL DA CRUZ, seu valor como oração ao acordarmos. Em seguida o casal Neusa e Luiz fez uma reflexão sobre o “olhar de Jesus”, citando passagens do Evangelho.

O Pe. Wellington falou sobre o sentido de cultivar o amor à vida, que independente do estado de vida, foi Deus que nos criou e nos ama acima de todas as coisas. Originaram-se várias perguntas, respondidas com muita propriedade pelo Conselheiro da nossa Coordenadoria Regional.

Houve uma reunião de grupos e após foi servido o almoço. Na parte da tarde foi apresentada a palestra sobre “a comunicação da palavra”, feita pela Ester (Psicóloga) do Santinho, abordando a postura do corpo, o olhar, os gestos, que traduzem o estado de espírito da pessoa. Isso ajuda muito o relacionamento entre as pessoas. Na sequência a Maria Tereza, do Odir, aplicou uma interessante dinâmica baseada na Epístola de São Paulo aos Filipenses.

O Pe. Ventura fez uma apresentação sobre passagens da vida de Maria, com detalhes importantes de sua vida religiosa. Vale ressaltar que Pe. Ventura é um entusiasta pesquisador da vida de Nossa Senhora. O Retiro foi encerrado com uma Missa, celebrada pelo Pe. Ventura e con-celebrada pelo Pe. Rafael. No final distribuímos uma lembrança com a oração a Nossa Senhora da Esperança, rezada por todos como “envio”.

Terezinha e Nero Bergamini
Coordenação Regional-Bauru-SP

OLINDA-PE Retiro e confraternização



O Retiro da Coordenadoria Local de Olinda realizou-se no dia 26 de outubro de 2013 com a participação de muitas meninas e meninos no período das 08:00 h às 13:00 horas. Nesta programação o palestrante foi o Diácono Permanente Jose Gomes de Moura e concluiu com o Ofício Cantado de Nossa Senhora. Os participantes levaram para casa as frases para reflexão.

A confraternização da CL de Olinda aconteceu no dia 28 de novembro de 2013, no Colégio de Santa Tereza casa de nossa querida CE Ir Maria Galindo, com a participação de quase todos os membros dos grupos.

Toinha e George
Coordenação Regional Recife/Olinda-PE

Posse de Coordenadoras

SANTOS-SP

Na manhã do dia 29/11/2013 reunimo-nos na Paróquia Sagrado Coração de Maria com as atuais Coordenadoras e as que assumirão a partir do próximo ano os Grupos “Amigas na Esperança” e “Caminhando com Maria”, para organizarmos o calendário de atividades para 2014. Além das Coordenadoras estavam também presentes as “vices”, ou seja, aquelas que ajudarão as titulares nas atividades dos seus respectivos Grupos. Nossos parabéns a todas pela perseverança e disponibilidade, certos que vamos ter um ano muito abençoado por Deus.



As atuais e as novas Coordenadoras dos Grupos.

Agnes e Ivan Silvério
Coordenação Regional ABCD-SP

RIO DE JANEIRO-RJ



Foi com alegria que na Celebração Eucarística de Ação de Graças, no dia 28 de novembro de 2013, demos posse como primeira Coordenadora Local Rio Capital, à nossa irmã Mara Regina, membro do grupo 8. Na ocasião o amigo Padre Eribaldo, nos presenteou

com uma linda homilia, lembrando a Mara, e a todos nós, que coordenar era de fato uma missão como a do Bom Pastor - Aquele que com muito amor e carinho cuidava, curava, protegia, conhecia e carregava suas ovelhas no colo. - Mara, grande é a sua missão nessa Coordenação Local, nos dizia ele! Agradecemos a Mara, louvando ao Senhor por seu empenho de sempre, seu interesse e sua boa vontade, exemplo verdadeiro de disponibilidade ao serviço.

Após o profundo momento de oração e bênção, na presença de Nossa Senhora da Esperança, encerramos mais um ano de atividades, vendo nitidamente nos rostos queridos de todos os participantes, uma grande e luminosa alegria.

Obrigado Senhor, obrigada Mãe da Esperança.

Vera e Paulo
Coordenação Regional-RJ

JUIZ DE FORA-MG



O Pe. Dôndici cercado pelas novas e antigas coordenadoras de Grupos.

No dia 03 de dezembro, no Seminário Santo Antônio, aconteceu a Celebração de Posse das novas Coordenadoras dos Grupos de Juiz de Fora.

Pe. Dôndici, com seu habitual carinho, abençoou a cada uma, pedindo ao Espírito Santo que as ilumine para essa missão.

Gostaríamos de agradecer a Tita, a Vaninha e a Angélica pelo serviço ao longo de 2013 e pedir a Nossa Senhora da Esperança que acompanhe os trabalhos de Lígia, Sylvia e Maria em 2014.

Gláucia e José Carlos
Coordenação Regional – Juiz de Fora-MG

SÃO JOSÉ RIO PRETO-SP



Tomaram posse no dia 30 de Novembro passado, na missa de confraternização e encerramento de 2013, celebrada pelo Pe. Alessando Lopes, da Paróquia Maria Mãe de Deus, na sede da AGERIP em São José do Rio Preto, as seis coordenadoras dos grupos, eleitas para o ano de 2014. Importante destacar que até meados de 2013, a cidade contava com somente três grupos, porém no segundo semestre, através do incansável trabalho dos membros da coordenadoria regional, foram montados mais três grupos. Assim, é com alegria que divulgamos a foto da posse dessas novas coordenadoras, torcendo para que elas tenham sucesso nesse serviço junto às suas comunidades e que Nossa Senhora da Esperança continue intercedendo pelo nosso Movimento.

Ivete e Paca
Coordenação Regional S.J.R.Preto-SP

SOROCABA-SP



No dia 8 de dezembro tomaram posse as novas coordenadoras dos grupos CNSE de Sorocaba e Votorantim para o ano de 2014. Um forte temporal infelizmente impediu que várias pessoas participassem do evento.

Mas nada impediu que nosso querido Padre Inácio, conselheiro espiritual do Grupo 1 de Sorocaba, sempre disponível, celebrasse com muito carinho a Santa Missa.

Também contamos com a presença do querido novo casal coordenador do Movimento das CNSE, Sílvia e Chico bem como do casal Cecília e José Carlos, responsável pela Comunicação. Às novas coordenadoras damos as boas-vindas desejando que o Espírito Santo as anime em suas atividades e que depositem sua confiança em Nossa Senhora da Esperança.



Também queremos ressaltar a posse das novas Coordenadoras Locais de Sorocaba. Em substituição à Ana Maria e Paulo, assumiram agora a responsabilidade a Maria Regina Rabello e Maria Lúcia G.P. Camargo.

As novas coordenadoras de grupo são:

Sorocaba - Grupo 1 Catarina e Wanda; Grupo 2 - Maria José e Cristina; Grupo 3 - Maria Helena e Eunice Grupo 4 - Euclair (pilotação) Votorantim - Grupo 1- Sonia e Job Grupo 2- Madalena e Eliana

Ana Maria e Paulo
Coordenação Regional Sorocaba-SP

BELÉM-PA



No dia 14 de dezembro de 2013 aconteceu a confraternização natalina da CNSE em Belém, PA e a transmissão da missão do casal regional.

A confraternização foi marcada pela celebração eucarística

presidida pelo padre Roberto Cavalli Júnior dentro da qual foi realizado o rito de passagem da coordenação regional do casal Lili e Constantino para o casal Eunice e Lúcio. Nesse momento também o Padre Roberto assumiu a função de SCE da Região. Vale ressaltar que o casal Lili e Constantino fez uma retrospectiva do movimento em Belém e declarou que se afastava da coordenação, mas não do Movimento, enquanto o casal Eunice e Lúcio agradeceu a oportunidade e prometeu se empenhar no desenvolvimento do movimento na Arquidiocese de Belém, fortalecendo assim, a espiritualidade das viúvas e pessoas sós para que possam vivenciar com mais firmeza o amor de Deus em nossa sociedade. Foi um momento de alegria, de conagração e troca de presentes entre os membros da Comunidade.

Eunice e Lúcio
Coordenação Regional Belem-PA

Confraternizações

SÃO PAULO-SP

A nossa festiva de final do ano envolveu os sete Grupos que temos em funcionamento em São Paulo e ocorreu no dia 02/12/13, a partir das 14:30 hs, numa das Salas da Paróquia de São Luiz Gonzaga. O início foi com uma Missa, presidida pelo Pe. Haroldo, Vigário Paroquial da Igreja de São Dimas, e concelebrada por Dom Emílio Pignoli, Bispo Emérito de Campo Limpo e Conselheiro Espiritual do Grupo 06, composto por pessoas da Igreja São Pedro e São Paulo. Contamos com a agradável presença de integrantes do coral da Igreja São Dimas, de maneira especial a tecladista Cecília e o salmista Raul, além do casal Marilene e Romualdo, da Equipe Dirigente do Movimento, que com suas vozes maravilhosas enriqueceram os cânticos da Missa. Contamos, também, com a presença do casal Cleide e Valentim, que está deixando a Coordenação Nacional do Movimento no final do mês de Dezembro, que foi saudado com bonitas palavras de agradecimento pela *Maria Célia de Laurentys*. O canto final da Missa foi o Hino a Nossa Senhora da Esperança, cantado de maneira entusiasmada pelos presentes. Após isso tivemos numa sala a parte a nossa confraternização, com doces, salgadinhos, água, refrigerante e sucos diversos. O número de presentes foi gratificante, o que mostra a unidade e o espírito de pertença dos Grupos de São Paulo. Somos gratos aos que colaboraram na organização desse evento. De maneira especial queremos agradecer ao Bispo Emérito Dom Emílio, que fez questão de estar presente nessa nossa confraternização de final de ano. Louvado seja Deus.

Olívia Soares Terreiro
Coordenação Geral dos Grupos de São Paulo-SP

FORTALEZA-CE



As participantes no momento da Santa Missa.

Realizamos, com muita alegria, a confraternização de Natal de 2013 dos cinco Grupos de Fortaleza, em um sítio próximo de nossa capital, pertencente à Colônia de Férias dos Securitários, a qual constou de orações e muito lazer. Estavam presentes cerca de 50 (cinquenta) pessoas, inclusive o Frei Wellington, que celebrou uma Missa e fez uma belíssima homilia. Contamos com a colaboração das coordenadoras Auxiliadora, Mazé, Menta e Beth, que não pouparam empenho para que esse evento ocorresse de maneira tão agradável.

Oscar Gless
Coordenação Regional de Fortaleza-CE

JOÃO PESSOA-PB



Foi com muita alegria que comemoramos o nascimento de Jesus. A Comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro nasceu em maio de 2013, na cidade de João Pessoa, Paraíba, coordenada por Fatinha e Homero, tendo como Conselheira Espiritual Irmã Vicrícia, uma bênção que Nossa Senhora da Esperança nos premiou. Somos 10 participantes, muito entusiasmadas, com certeza de que vamos formar um grupo de pessoas solidárias e acolhedoras. Que a bênção de Jesus continue caindo sobre nós!

Fatinha e Homero
João Pessoa-PB

ABCD-SP



Os participantes dessa festiva de Natal da nossa Coordenadoria Regional

No dia 1º de Dezembro de 2013 aconteceu no período da tarde a confraternização dos grupos das Comunidades Nossa Senhora da Esperança região ABCD, na Paróquia São José Baeta Neves, em São Bernardo do Campo. A comemoração começou com a celebração da palavra com o Diácono e orientador espiritual Everson Neves Mendes. O evento também contou com a presença da Irmã Cleidinei Pupim, orientadora espiritual dos grupos Solidariedade, de São Caetano do Sul, e Nossa Senhora da Alegria, de Santo André. Devido ao Capítulo de sua Congregação Religiosa, ela será transferida para a cidade de Vinhedo, no interior de São Paulo. Agradecemos a ela por sua disponibilidade em orientar os grupos durante todos esses anos. A confraternização teve ainda a participação do casal Cleide e Valentim Giansante e de Teresa Shoshima, pertencentes à equipe dirigente nacional. Após a celebração e os comes e bebes, ocorreu a troca de presentes dos amigos secretos. Desta vez, foram enfeites de natal. Com a

graça de Deus e a proteção da Nossa Senhora da Esperança pudemos compartilhar desses momentos.

Agnes e Ivan
Coordenação Regional ABCD-SP

BRASÍLIA-DF



A noite de 07/12/2013 foi de grande alegria, cheia de muita paz, sem chuva, escolhida para a nossa Festiva de Natal, que ocorreu em nossa residência, para nossa alegria e satisfação. Foram dadas as boas vindas a todos os presentes e feita uma bela oração de louvor e ação de graças. Aproveitando o momento informamos da ausência Pe. George e do Wagner, este por ter sofrido um infarto, mas que já estava passando bem. Pedimos que todos rezassem por ele. A confraternização foi repleta de momentos de descontração, de paz, amor e esperança. Contamos com a presença dos coordenadores de grupos, assim como os participantes dos grupos e todo o colegiado. Para nossa surpresa o grupo 05 fez uma bela apresentação, onde as mulheres foram as estrelas principais, mostrando que sabem animar a festa, alegrando a todos os presentes.

Irene e Lopes
Coordenação Regional-DF

ENS - EACRES 2014

Região Sul 1



da esquerda para a direita, o Casal Provincial Arturo e Hermelinda, o Casal Regional Nely e John, Agnes e Ivan

No dia 25 de janeiro estivemos presentes no Encontro Anual de Casais Responsáveis de Equipe (EACRE) da Região Sul 1 - das Equipes de Nossa Senhora, no Centro de Formação Pastoral Santa Fé, localizado em Perus, SP

Presentes 106 casais entre os Responsáveis e Ligações das Equipes, além dos casais de setores, o casal responsável da região Neli e John, da cidade de Santos e o Casal Provincial Sul 1, futuro responsável da Super-Região Brasil a partir de agosto deste ano.

Nesta ocasião, foi-nos dada a oportunidade em uma palestra rápida, de atualizar os dados das CNSE, e também cedido um espaço para a nossa "Lojinha", para venda de produtos personalizados.

Queremos agradecer ao Casal Regional Neli e John, que mesmo antes de sua posse em Setembro de 2013, tratou-nos com muito carinho e respeito, e nos ajudou a encontrar uma Coordenadora Local para os Grupos da Cidade de Santos. Que o bom Deus os recompense por tamanha generosidade e comprometimento.

Agnes e Ivan
Coordenação Regional ABCD-SP

MARCANDO PRESENÇA

O Casal Responsável da nossa Região convidou-nos para, no EACRE, Encontro Anual de Casal Responsável de Equipe, divulgar as Comunidades Nossa Senhora da Esperança. Assim, no dia 09 de fevereiro, aproveitamos esse evento das Equipes de Nossa Senhora para falarmos sobre o histórico, público alvo, objetivos, compromissos propostos, composição dos grupos, coordenação dos grupos e a autorização inicial e, dessa forma, solicitar o apoio irrestrito das ENS a esse nosso Movimento.



Glauca e José Carlos
Coordenação Regional – Juiz de Fora-MG

VI Encontro de Coordenadores Regionais e Locais

C O N V I T E

Data: 27/04/14 - Domingo

Data limite para confirmação de presença: 12/04/14

Local do evento: Instituto Salesiano Pio XI - Rua Pio XI, 1100 - Alto da Lapa - São Paulo - mesmo local dos anos anteriores.

Quem deve participar:

Coordenadores Regionais e Locais

Facultativamente: Sacerdotes Conselheiros Espirituais e Orientadoras(es) Espirituais dos respectivos Colegiados Regionais.

Observações:

- 1 - Não devem participar Coordenadores(as) de Grupos, ocupantes de funções auxiliares nas Coordenadorias Regionais, face a limitada capacidade de acomodação no local do evento.
- 2 - Será fornecido jantar e pernoite para os que vem de longe e chegam na véspera (dia 26/04), desde que avizem com a devida antecedência.
- 3 - A Coordenação Nacional estará à disposição para dirimir eventuais dúvidas, quer por e-mail ou telefone.
- 4 - Os Coordenadores Regionais das Regiões Norte e Nordeste do País, dada a distância e custo da locomoção, terão suas vindas facultadas. Receberão, todavia, uma pasta contendo tudo o que foi tratado no respectivo evento.

Testemunhos

Pedimos aos participantes das Comunidades Nossa Senhora da Esperança que nos enviem seus testemunhos falando do que está significando participar desse Movimento.

Esses testemunhos devem ser enviados para Cecília e José Carlos, e-mail ceciliajc@terra.com.br

Ouvindo o Papa Francisco

O Evangelho, onde resplandece gloriosa a Cruz de Cristo, convida insistentemente à alegria. Apenas alguns exemplos: “Alegra-te” é a saudação do anjo a Maria (Lc 1, 28). A visita de Maria a Isabel faz com que João salte de alegria no ventre de sua mãe (cf. Lc 1, 41). No seu cântico, Maria proclama: “O meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador” (Lc 1, 47).

E, quando Jesus começa o seu ministério, João exclama: “Esta é a minha alegria! E tornou-se completa!” (Jo 3, 29).

Há cristãos que parecem ter escolhido viver uma Quaresma sem Páscoa. Reconheço, porém, que a alegria não se vive da mesma maneira em todas as etapas e circunstâncias da vida, por vezes muito duras. Adapta-se e transforma-se, mas sempre permanece pelo menos como um feixe de luz que nasce da certeza pessoal de, não obstante o contrário, sermos infinitamente amados.

Compreendo as pessoas que se vergam à tristeza por causa das graves dificuldades que têm de suportar, mas aos poucos é preciso permitir que a alegria da fé comece a despertar, como uma secreta, mas firme confiança, mesmo no meio das piores angústias: «A paz foi desterrada da minha alma, já nem sei o que é a felicidade (...). Isto, porém, guardo no meu coração; por isso, mantenho a esperança. É que a misericórdia do Senhor não acaba, não se esgota a sua compaixão. Cada manhã ela se renova; é grande a tua fidelidade. (...) Bom é esperar em silêncio a salvação do Senhor» (Lm 3, 17.21-23.26).

Papa Francisco (Extratos da Exortação Apostólica: A Alegria do Evangelho, nºs 5 e 6)

Relembrando: Os Grupos, um caminho

A palavra “Grupo” é largamente utilizada para designar trabalhos que reúnem várias pessoas, quer nas empresas, como nas escolas, nas comunidades, nas universidades e mesmo nos diversos serviços da Igreja. Implica em um maior envolvimento e espírito de colaboração de todos.

Possibilita que cada um conheça melhor a si mesmo e também a cada um do seu grupo. Todos estão imbuídos do propósito de ajudar e mesmo as divergências pontuais de opinião são facilmente aceitas até como “colaboração”. Busca-se, em tudo, o equilíbrio, o bom senso, embora cada um tenha suas próprias ideias, sua maneira de ser, de pensar e de agir.

Na vida dos Grupos das Comunidades Nossa Senhora da Esperança isso também acontece, com um dado a mais e de muita relevância, conforme dona Nancy não se cansava de enfatizar: trata-se da oração que, paulatinamente, torna as relações mais afetivas.

Os primeiros grupos cristãos foram considerados pelos estudiosos da nossa doutrina como “modelos”. Tem-se, também, que o primeiro grupo foi formado pelo próprio Cristo com o seus apóstolos, como está implícito na Última Ceia.

Os Grupos são, pois, espaços de convivência afetiva, que unem, alegram e dão sentido novo à vida, que permitem aceitar com determinação e fé os desafios que vêm pela frente, que não são poucos.

(PROPOSTA DO MOVIMENTO - RESUMO DAS ORIENTAÇÕES GERAIS, PAG. 14)

Falecimentos

04/01/2014 - Sra. **VILMA**, do Grupo Solidariedade - São Caetano do Sul-SP

04/02/2014 - Sra. **MARIA HELENA LIBÓRIO**, do Grupo Arca da Aliança - São Bernardo do Campo-SP

CONTATOS & INFORMAÇÕES



SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 2º andar
03016-000 São Paulo SP.
Tel: 11 2292-8166 – R. 215 / 11 3051-7259
oliviaterreiro@terra.com.br

www.cnse.org.br

Silvia e Chico Pontes
Responsável Nacional
pontesfa@terra.com.br

Cecília e José Carlos
Responsável pelo Boletim CNSE
ceciliajc@terra.com.br

Edição e Produção:
Nova Bandeira Produções Editoriais
Responsável Ivahy Barcellos - Edição Eletrônica: Samuel Lincon Silvério
novabandeira@novabandeira.com 2200 exemplares